

Título do Projeto:

Árias, Solos e Duetos

Área Temática da Extensão:

Cultura

Autores:

Paulo Eduardo da Silva Lazari; Juliano Santos da Rosa

Endereço Institucional dos autores:

Rodovia Dourados-Ithaum, Km 12. Cidade Universitária

CEP: 79804-970

Caixa Postal: 351

Resumo:

Esse programa tem como meta levar até à comunidade acadêmica em todas as unidades universitárias, bem como a comunidade como um todo, os diversos estilos musicais existentes no Brasil e no mundo, em várias épocas, na simples tentativa de tentar resgatar e aprimorar a cultura de todos em geral. Dentro dessa proposta a execução de atividades artísticas visa as dimensões variadas que o conhecimento adquiriu ao longo da história do homem.

Palavras-chave: Música. Conhecimento. Artes. Solos. Duetos.

Introdução

O repertório operístico foi o responsável pelo nascimento mais tarde dos leads e canções que começaram a se popularizar com um teor erudito. Assim é que Villa Lobos compôs uma parte de sua obra para ser cantada e acompanhada por violão e algum instrumento de sopro, sem a impostação vocal característica do canto lírico.

Porém, quando foram realizadas as primeiras apresentações, esse estilo não foi aceito pelo grande público, que veio a taxá-lo de vulgar e grotesco.

Até a metade do século XX, a música lírica dominava os palcos dos teatros de concerto, não sendo admitida outra forma de cantar.

A música popular foi então, como a maioria dos compositores brasileiros e de outros países, elevada a uma qualidade antes não verificada, o que tornou o liame entre a música clássica e a popular rarefeito, sendo desta forma admitidos nas salas de concerto instrumentos de uso popular com orquestras, como os concertos de violão e orquestra e até de instrumentos de trabalho transformados em instrumentos musicais, como o serrote.

Assim, os solos e duetos são aceitos com a voz impostada ou não.

Propusemos esse projeto, para mostrar a diferença entre um e outro e, ao mesmo tempo divulgar o repertório operístico e popular de qualidade.

Metodologia

A metodologia aplicada no projeto dispõe das seguintes etapas:

Primeira etapa:

- pesquisa de repertório e análise de sua viabilidade.

Segunda etapa:

- realização de trabalho de voz individualmente com os envolvidos no projeto, e preparação de arranjos para as peças populares.

Terceira etapa:

- preparação das partituras para ensaio.
- realização de ensaios gerais com o acompanhamento de instrumentos na Casa da Cultura - UEMS.

Quarta etapa:

- realização de exercícios públicos e apresentações à comunidade, após a aquisição do material requisitado.

Cronograma de execução da Metodologia

Etapas	2009												2010
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
Primeira Etapa			X	X	X	X	X	X					
Segunda Etapa			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Terceira Etapa			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Quarta Etapa			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Observação: O processo de execução do projeto contempla as etapas de modo conjunto, pois ao mesmo tempo em que podem ser apresentadas músicas prontas a serem executadas, também é preparado novo repertório.

Público-Alvo

A comunidade acadêmica em todas as unidades universitárias, bem como a comunidade como um todo.

Resultados

Desde que foi iniciado, o projeto tem recolhido material de músicas brasileiras, francesa, americana clássica, e executado em apresentações na universidade e na comunidade. O repertório de árias ainda tem sido tímido, contando com somente algumas obras em trabalho, devido ao fato de não termos conseguido trazer cantores líricos para ministrar cursos específicos, mas já foram apresentados algumas obras acompanhadas por piano.

Os solos de música clássica e populares com um repertório de Villa Lobos, George Gershwin, Ira Gershwin, Chico Buarque, Caetano Veloso, e outros, como Charles Legrand, Charles Aznavour, Edith Piaf, já estão sendo executados e recebidos pelo público até com certo entusiasmo, sempre precedidos de explicações e comentários a respeito da obra, de seu autor e da época em que foi composta.

Discussão

O projeto parte de uma pesquisa e por intermédio dela, os participantes terão aprendizagem correlata, envolvendo diversas áreas do conhecimento.

A aprendizagem e a prática da música de forma organizada e sistematizada exige a realização de pesquisa sonora, rítmica e instrumental, aguçando os espíritos investigativo, criativo e imaginário, contribuindo sobretudo para o despertar do interesse para o estudo e a criação de novos pesquisadores.

O projeto se caracterizará de extensão por meio dos exercícios públicos, que são os resultados dessas pesquisas que se concretizam nas apresentações artísticas realizadas junto à comunidade, as quais também incentivam a participação de membros da comunidade a integrarem o projeto, criando dessa forma uma relação de interação entre a Comunidade e a Universidade.

Agradecimentos

À Pró-reitoria pela possibilidade de execução do projeto, mesmo nas apresentações na universidade e comunidade.

À casa da cultura pelo espaço oferecido.

Ao coordenador do projeto, Prof. José Carlos de Souza, pelo apoio e dedicação e a todos os participantes dos projetos da Casa da Cultura.

Referências

KENDRICK, Graham. The Source. Great Britain: Kevin Mayhew Ltda. 1998.

NEWS, Vídeo. Os Grandes Musicais. Buenos Aires: s.d.

ANDRADE, Mario. Aspectos da Música Brasileira. Belo Horizonte: Vila Rica, 1991.

_____ Dicionário Musical Brasileiro. Belo Horizonte: Itatiaia, 1999.

CABRAL, Sérgio. Pixinguinha, vida e obra. Rio de Janeiro: Lumiar, 1998.

TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira, de. São Paulo: Ed. 34, 1998.

NAVES, Santuza Cambraia. Da Rosa à Tropicália, de. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

GUERREIRO, Goli. A Trama dos Tambores: a Música Afro-Brasileira de Salvador. São Paulo: Ed. 34, 2000.

KIEFER, Bruno, História e significado das formas musicais. Porto Alegre: Movimento, 1970.

MUNDY, Simon, História da Música. Lisboa: Ed. 70, 1980.

PACHECO, Jaci. Noel Rosa e sua época. G.A. Pena, Editora – Rio de Janeiro, 1955